

Governo abre concurso de 20 milhões para descarbonizar cidades

16 de Maio, 2016

O secretário de Estado Adjunto e do Ambiente, José Mendes, acredita que é com novas políticas de desenvolvimento urbano e com a mobilidade sustentável que se atingirá o compromisso de descarbonizar a economia. Os transportes assumem um papel fundamental, com a mobilidade elétrica e ciclável a ganhar um novo impulso. Há também a pretensão de regulamentar as novas modalidades de transporte como a Uber ou a Cabify, e de criar outras por decreto, como a do transporte flexível.

Em termos de expansão da rede de mobilidade elétrica, o responsável refere, em entrevista ao Público, que “vamos completar a rede piloto, que estava parada, recuperando os carregadores que existiam e estavam muito degradados. Vamos instalar até ao final do ano 124 novos postos de carregamento normal, mais 50 de carregamento rápido, num investimento de 1,9 milhões de euros. E temos o compromisso de, até ao final da legislatura, levarmos a rede pública de carregamento a todos os municípios do país”.

Quanto ao compromisso de descarbonizar a economia, José Mendes afirma: “mobilidade elétrica é vantajosa ao nível da descarbonização se estiver a ser utilizada eletricidade verde. A taxa de penetração das energias renováveis – a eletricidade verde – em Portugal é elevadíssima. De janeiro a abril, 90% da eletricidade produzida foi eletricidade verde”.

Além disso, diz, “vamos lançar o programa Living labs para a descarbonização, para promover a apropriação de tecnologias de baixo carbono e fomentá-las em comportamentos associados a dimensões de vida urbana. Estamos a ultimar uma verba que pode ir até aos 20 milhões de euros para financiar candidaturas dos municípios em associação com entidades do sistema científico e tecnológico. Será um concurso competitivo, só vamos financiar alguns candidatos.